

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER AS
QUESTÕES DE 1 A 6.

Texto I

A ESTAÇÃO DO PANTANAL

Começa neste mês a época ideal para viajar ao Pantanal, sem as chuvas que atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.

Avistar animais fica fácil, pois eles se reúnem em torno das lagoas. A pesca esportiva é permitida, dentro de certos limites. O período de seca também é bom para mergulho. Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada. É possível encontrar pacotes entre 1400 e 2600 reais, por pessoa, para três noites, com transporte aéreo incluído. Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro. Além de caminhadas e cavalgadas, é possível passear de lancha, fazer a focagem noturna de animais e conhecer a rotina das fazendas locais. Diferentes regiões do Pantanal resultam em viagens diferentes. O Pantanal Norte, aonde se chega via Cuiabá, é o melhor acesso para conhecer o parque nacional e atravessar a rodovia Transpantaneira, rica em animais silvestres. No Pantanal Sul, com acesso via Campo Grande, ficam fazendas que têm boa estrutura de passeios e hospedagem.

(Veja, 12/05/04)

1. De acordo com o tipo de composição, o texto é, predominantemente,

- (A) narrativo-informativo.
- (B) descritivo-narrativo.
- (C) descritivo-informativo.
- (D) narrativo-argumentativo.
- (E) expositivo-argumentativo.

2. Ao deslocarmos a expressão **Na alta temporada**, usada em “Na alta temporada, os pacotes podem custar o dobro.” (linhas 11/12), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

- (A) Os pacotes, na alta temporada, podem custar o dobro.
- (B) Os pacotes podem, na alta temporada, custar o dobro.

(C) Os pacotes podem custar o dobro na alta temporada.

(D) Os pacotes podem custar o, na alta temporada dobro.

(E) Os pacotes podem custar, na alta temporada, o dobro.

3. O **que**, utilizado em “...sem as chuvas **que** atrapalham a vida dos turistas entre novembro e abril.”(linhas 2/3), apresenta valor sintático de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) objeto indireto.
- (D) agente da passiva.
- (E) aposto.

4. O único vocábulo que, sem alterar o sentido da frase, **não** substitui o conector **pois**, que aparece em “...pois eles se reúnem em torno das lagoas.”(linhas 4/5), é

- (A) posto que.
- (B) porque.
- (C) já que.
- (D) visto que.
- (E) desde que.

5. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- I. O autor aponta várias opções de diversão ao turista que visita o Pantanal.
 - II. O núcleo do SN “Diferentes regiões do Pantanal...” é o vocábulo **Pantanal**.
 - III. A oração “Maio e junho ainda são considerados meses de baixa temporada.”, foi escrita na voz passiva.
- (A) Apenas I e II estão corretas.
 - (B) Apenas I e III estão corretas.
 - (C) Apenas II e III estão corretas.
 - (D) Apenas I está correta.
 - (E) I, II e III estão corretas.

6. A expressão que possui o mesmo valor sintático de “...a vida dos turistas...”, que foi usada no primeiro parágrafo, é:

- (A) “O período de seca...” (linhas 6/7)
- (B) “Na alta temporada...” (linha 11)
- (C) “Além de caminhadas...” (linha 12)
- (D) “O Pantanal Norte...” (linha 16)
- (E) “...boa estrutura de passeios e hospedagem.” (linhas 21/22)

UTILIZE O TEXTO II PARA RESPONDER AS
QUESTÕES DE 7 A 10.

Texto II

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista
da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por
serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os
homens presentes,
a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade

7. De acordo com o texto, o autor sente-se:
- (A) importante por ser poeta.
 - (B) diferente dos outros homens porque sabe fazer poesia.
 - (C) um homem normal no meio de outros homens.
 - (D) um ser superior em consequência da sua poesia.
 - (E) um homem que, por ser poeta, não se preocupa com o seu semelhante.

8. Na primeira estrofe, os versos que melhor comprovam a preocupação do autor com o hoje é:
- (A) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.
 - (B) Também não cantarei o mundo futuro./ Estou preso à vida e olho meus companheiros.
 - (C) Também não cantarei o mundo futuro./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
 - (D) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
 - (E) Não serei o poeta de um mundo caduco./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

9. De acordo com o texto, quais os versos que comprovam que o mundo atual é muito grande e cheio de obstáculos e, em consequência disto, as pessoas devem se unir para vencer esses obstáculos?

- (A) Também não cantarei o mundo futuro./Estou preso à vida e olho meus companheiros.
- (B) O presente é tão grande, não nos afastemos./Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.
- (C) O presente é tão grande, não nos afastemos./ Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
- (D) Estou preso à vida e olho meus companheiros./ Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
- (E) O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,/ a vida presente.

10. Além da função poética que permeia todo o texto, que outra função da linguagem nele predomina?

- (A) Metalingüística.
- (B) Referencial ou Informativa.
- (C) Emotiva ou Expressiva.
- (D) Conativa ou Apelativa.
- (E) Fática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Com relação à configuração dental interna, o canal cavo origina-se
- (A) paralelamente ao canal principal, podendo alcançar, independentemente, o ápice.
 - (B) de dentro da porção apical do canal principal e termina diretamente no pericementamento apical.
 - (C) de um canal secundário para terminar na superfície externa do cemento apical.
 - (D) do canal principal, segue um trajeto dentário mais ou menos longo para, novamente, desembocar no canal principal antes de alcançar o ápice.
 - (E) da câmara pulpar e desemboca no ligamento periodontal das bifurcações ou trifurcações.

12. Com relação à cavidade de acesso aos canais radiculares, é correto afirmar que

(A) os incisivos laterais superiores devem ter como ponto de eleição uma localização ligeiramente abaixo do cingulo, direção da trepanação perpendicular ao longo do eixo do dente e forma de conveniência trapezoidal com base maior para incisal.

(B) nos molares superiores, a direção da trepanação é paralela ao longo do eixo do dente em direção ao canal mais volumoso, a forma de conveniência é triangular, com a maior base voltada para vestibular, porém na presença do quarto canal a forma de conveniência é trapezoidal.

(C) os caninos superiores apresentam direção de trepanação perpendicular ao longo do eixo do dente, forma de conveniência triangular em chama da vela.

(D) os pré-molares inferiores apresentam forma de conveniência elíptica, no sentido vestibulo-lingual e direção de trepanação paralela ao longo do eixo do dente.

(E) nos molares inferiores apresentam direção de trepanação perpendicular ao longo do eixo do dente e forma de conveniência trapezoidal com a base maior voltada para vestibular.

13. Com relação à instrumentação, é correto afirmar que:

(A) o preparo anticurvatura consiste em preparar os canais radiculares somente nos primeiros molares superiores na zona de segurança, com a finalidade de evitar perfurações laterais nessas raízes.

(B) a técnica do escalonamento step-back anatômico, com recuo programado de 1 mm, tem como objetivo preparar a região apical do canal radicular.

(C) no movimento oscilatório, a ponta do instrumento não é pressionada agressivamente para a região apical do canal, com cada movimento. Portanto, as chances de formação de degraus apicais são reduzidas.

(D) a técnica da força balanceada é uma combinação dos movimentos de alargamento e limagem. A lima é inserida com um quarto de volta no sentido horário, com pressão apical manual. Posicionada no canal, a lima é retirada subsequentemente através de um movimento cortante.

(E) no movimento de alargamento, a lima é inserida com meia volta no sentido anti-horário e retirada subsequentemente.

14. Com relação ao clareamento de dentes não-vitais, é correto afirmar que

(A) o clareamento intracoronário com peróxido de hidrogênio não causa a reabsorção radicular externa.

(B) o peróxido de hidrogênio a 30% não causa queimadura e descamação da gengiva. Devendo ser, portanto, o material de escolha nos procedimentos de clareamento intracoronário.

(C) após o clareamento realizado, recomenda-se restaurar o dente com resinas compostas imediatamente para melhorar a remoção dos peróxidos residuais da cavidade de acesso.

(D) o dano potencial produzido pela técnica termocatalítica é a reabsorção radicular cervical externa, causada pela irritação do ligamento periodontal e cimento cervical.

(E) no peróxido de carbamida, o carbopol auxilia na liberação mais rápida dos agentes oxidantes no clareamento intracoronário, diminuindo sua vida útil.

15. Paciente M.C., de 30 anos, submeteu-se a uma seção de tratamento endodôntico no elemento 21, no qual foi realizado preparo químico do canal. Após 24 horas, procurou o cirurgião dentista relatando dor. Qual o analgésico contra-indicado, já que o referido paciente, durante anamnese, relatou quadro de hemofilia?

(A) Paracetamol.

(B) Ácido acetilsalicílico.

(C) Piroxicam.

(D) Clindamicina.

(E) Diclofenaco de sódio.

16. Qual a droga de escolha usada na profilaxia antibiótica para um paciente adulto, portador de válvula cardíaca e alérgico à penicilina?

(A) Ampicilina.

(B) Clindamicina e amoxicilina.

(C) Amoxicilina e ampicilina.

(D) Amoxicilina.

(E) Clindamicina.

17. Após uma radiografia obtida de um dente na região anterior da mandíbula, o paciente J.P. de 54 anos apresentou uma perda óssea ao redor do ápice do dente 31 somando-se à perda horizontal generalizada do osso alveolar. A forma e extensão do radiolucência apical em volta do dente 31 são similares a uma bolsa periodontal profunda, podendo ser sondada ao longo da superfície radicular disto vestibular. Os testes de vitalidade indicaram que a polpa estava vital. O dente foi tratado periodontalmente com uso de raspagem da superfície radicular e procedimento de cirurgia a retalho. Radiografia obtida seis meses depois do tratamento mostra cura da lesão. Com relação ao diagnóstico deste caso, podemos afirmar que trata-se de

- (A) uma lesão endo-perio combinada.
- (B) somente uma lesão endodôntica.
- (C) somente uma lesão periodontal.
- (D) uma lesão endodôntica seguida de uma lesão periodontal.
- (E) uma lesão periodontal seguida de uma lesão endodôntica.

18. Após a proteção pulpar com hidróxido de Cálcio, observa-se:

- (A) zona de necrose de coagulação; zona granulosa superficial; zona granulosa profunda; zona de proliferação celular; zona de polpa normal.
- (B) zona granulosa superficial; zona granulosa profunda; zona de necrose de coagulação; zona de proliferação celular; zona de polpa normal.
- (C) zona de polpa normal; zona de proliferação celular; zona de necrose de coagulação; zona granulosa superficial; zona granulosa profunda.
- (D) zona granulosa superficial; zona granulosa profunda; zona de proliferação celular; zona de necrose de coagulação; zona de polpa normal.
- (E) zona de polpa normal; zona de necrose de coagulação; zona granulosa superficial; zona granulosa profunda; zona de proliferação celular.

19. O hidróxido de Cálcio

- (A) não forma uma barreira mineralizadora.
- (B) é irritante pulpar.
- (C) ativa enzima bacteriana e inativa enzima tecidual.
- (D) favorece o processo de sanificação.
- (E) provoca lesão periapical.

20. Paciente jovem, com 12 anos, apresenta uma cárie profunda com exposição da câmara pulpar no elemento 26. O processo não dói, mesmo ao toque, embora sangue facilmente. O provável diagnóstico é

- (A) pulpíte crônica hiperplásica
- (B) pulpíte crônica ulcerativa
- (C) pulpíte reversível
- (D) pulpíte irreversível
- (E) pulpíte de transição

21. Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, apresentou no consultório odontológico relato de febre, mal-estar, com dor excruciante no elemento 36. Clinicamente não há tumefação, os testes de percussão e palpação deram positivos. Radiograficamente não há aumento do espaço periodontal. O provável diagnóstico é de

- (A) uma periodontite apical aguda com necrose pulpar.
- (B) uma periodontite apical crônica.
- (C) uma hipersensibilidade dentinária.
- (D) uma pulpíte reversível.
- (E) um abscesso perirradicular agudo em estágio inicial.

22. Com relação à inervação do complexo dentina-polpa. É correto afirmar que

- (A) a polpa dentária é inervada, principalmente por feixes aferentes sensitivos do nervo trigêmeo e ramos simpáticos do gânglio cervical superior.
- (B) as fibras delta A apresentam diâmetro menor e são condutores lentos. As fibras C apresentam diâmetro maior e são condutores relativamente rápidos.
- (C) na camada odontoblástica existe o plexo de nervos, chamado de plexo de Raschkow.
- (D) as fibras C são associadas à dor aguda localizada.
- (E) as fibras A são associadas à dor lenta e difusa.

23. Sobre a cirurgia parendodôntica, é correto afirmar que

(A) os retropreparos devem ser circulares, pois correspondem a todas estruturas anatômicas radiculares.

(B) a recessão da porção apical da raiz serve para ganhar acesso ao canal para exame e possível colocação de uma restauração na porção terminal da raiz. A raiz é geralmente biselada para fornecer visibilidade completa e acesso adequado.

(C) o amálgama, como material retrobturador, satisfaz muitos os critérios para um material ideal, como ausência de infiltração, boa adesão, e não é sensível à umidade.

(D) o MTA (Agregado Trióxido Mineral) estimula a inflamação perirradicular, sua capacidade de selamento é menor em comparação ao *super EBA*.

(E) o material retrobturador deve ser reabsorvível e não visível radiograficamente.

24. Com relação à obtenção dos canais, é correto afirmar que:

(A) os cimentos à base de hidróxido de cálcio são os mais utilizados no tratamento dos canais radiculares, devido estes criarem um selamento hermético comparado aos outros cimentos endodônticos.

(B) a compactação vertical só é realizada quando se tem uma modelagem imprópria do canal.

(C) os instrumentos compactadores de aço carbono ou aço inoxidável são rotineiramente usados na compactação dos materiais obturados em canais curvos.

(D) na técnica de injeção da guta-percha, o uso do cimento endodôntico é descartado, para que a guta-percha possa ser adaptada às irregularidades do canal preparado.

(E) na presença e persistência de exsudatos no canal, o preparo químico do canal é completado e uma pasta de hidróxido de cálcio é colocado como obturador provisório e antimicrobiano. Quando a exsudação diminuir a obturação poderá então ser realizada.

25. Paciente do sexo masculino, 54 anos de idade, portador de diabete queixa-se de dor localizada no elemento 46 e sensação de “dente crescido”. Clinicamente, observa-se tumefação na gengiva e mucosa com coloração avermelhada, mobilidade dental e ausência de ponto de contato entre os dentes 45 e 46, profundidade de sondagem clínica de 8mm e resposta positiva aos testes de

sensibilidade. Radiograficamente, apresenta uma lesão radiolúcida entre os dentes 45 e 46. O diagnóstico mais provável é:

(A) Abscesso periodontal.

(B) Abscesso gengival.

(C) Abscesso periapical agudo.

(D) Pulpite aguda.

(E) Pericementite.

26. Com relação à placa dental é correto afirmar que:

(A) o cálculo supragengival é encontrado, predominantemente, próximo à saída dos ductos excretores das glândulas salivares menores, como na face vestibular dos dentes ântero-inferiores e na face palatina dos primeiros molares superiores.

(B) o grau de formação do cálculo dental é dependente somente da quantidade de placa bacteriana.

(C) o cálculo dental geralmente adere, de forma consistente, às superfícies dentárias. A razão para esta forte adesão à superfície dentária é o fato de que a película sob placa bacteriana também se torna calcificada.

(D) o cálculo não tem capacidade de amplificar o efeito da placa bacteriana, pois ele não é capaz de manter os depósitos bacterianos em íntimo contato com as superfícies dos tecidos.

(E) O cálculo subgengival é encontrado na superfície vestibular dos dentes inferiores.

27. Com relação às soluções irrigadoras, é correto afirmar que:

(A) a frequência de irrigação deve diminuir à medida que a instrumentação se aproxima da constrição apical.

(B) o hipoclorito de sódio é uma solução inorgânica, utilizada no processo de dissolução. A velocidade e a extensão da dissolução estão relacionadas à concentração da solução irrigadora.

(C) as peças de mão ultra-sônica melhoram a limpeza com as soluções irrigadoras e evitam o transporte da porção apical do canal e a formação de degraus no terço apical dos canais.

(D) a irrigação com a solução salina isotônica sozinha produz a destruição química de materiais microbianos e a dissolução de tecidos mecanicamente inacessíveis.

(E) os agentes quelantes (EDTA) não podem ser usados como um suplemento ao hipoclorito de sódio para irrigar o canal.

28. Paciente de 25 anos, queixa-se de dor espontânea difusa e não responde mais a analgésicos. Clinicamente, verificou-se que o elemento 35 apresentava uma lesão de cárie profunda, sem exposição pulpar. Radiograficamente, o dente não apresentava lesão periapical. Qual o tratamento mais indicado?

(A) Anestesia; exploração do canal e obtenção do comprimento de trabalho; pulpectomia; completo preparo químico do canal. Se não houver dor à percussão, pode-se proceder à obturação do canal radicular. Se houver limitação de tempo, utilizamos medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio; selamento coronário.

(B) Anestesia; inundação da câmara pulpar com solução de hipoclorito de sódio; desinfecção progressiva; completo preparo químico do canal; colocação da medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio; selamento coronário.

(C) Anestesia; remoção da lesão cariiosa; aplicação do cimento de hidróxido de cálcio; selamento coronário.

(D) Anestesia; cirurgia de acesso; drenagem da coleção purulenta pelo dente; desinfecção progressiva com hipoclorito de sódio; completo preparo químico do canal; colocação da medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio; selamento coronário.

(E) Anestesia; remoção da lesão cariiosa; selamento coronário.

29. Com relação à influência dos microrganismos na patogênese e manutenção da lesão periapical, é correto afirmar que

(A) há maior percentual de microrganismos na região apical quando comparado com os terços médios e cervicais.

(B) os dentes, portadores de processos crônicos, evidenciaram uma menor proporção de microrganismos que aqueles com processos agudos.

(C) a presença de fatores microbianos, matérias obturadoras de canais radiculares, que contenham substâncias irritantes, podem evocar reação tipo corpo estranho na região periapical, causando o desenvolvimento de lesão periapical assintomática, que pode permanecer refratária ao tratamento endodôntico por longo tempo.

(D) no curso da infecção, não há o desenvolvimento de fatores inter-relações entre diferentes espécies microbianas e mudanças populacionais.

(E) na lesão periapical predominam microrganismos aeróbios.

30. As principais vias de contaminação pulpar são:

(A) túbulos dentinários; exposição pulpar direta; forames laterais e apicais; anacorese.

(B) túbulos dentinários; exposição pulpar direta; lesão periapical.

(C) exposição pulpar direta; forames laterais; anacorese; bolsa periodontal.

(D) túbulos dentinários; exposição pulpar direta; lesão periapical; bolsa periodontal.

(E) túbulos dentinários; exposição pulpar direta; placa dental.

